

14 de Fevereiro de 1881

Meu querido Domingo

A sua carta de hontem, que recebi hoje, he
tão amavel que vou já responder a ella para
lhe agradecer, voce ter lido a missa por alma
de meu pobre vovô e ter rezado por elle, eu estou
bem certa que elle está no céu, que voce tão bom
como he nunca se hade esquecer d'elle

Meu caro Domingo, voce tem bem razão em dizer,
que era muito melhor que mamãe tivesse vindo
do para cá, não fazia despeza, não tinha casa
para governar, nem criados para lhe attermentarem,
e estava bem acompanhada, eu não pôsso hir
para Petrópolis porque também não tenho dinheiro
e não quero desagradar a quem tanto me tem
atuerado, não he por falta de saudades, mas sim
por motivos que já mandei dizer a mamãe,
approvo muito voce hir receber a Marquezia na

estações, mas não falle adiante de ninguem, que
mamai tenciona vir para cá, porque ella quer
fazer humma surpresa, não se lhe mandei dizer
que ella tinha arranjado hum quarto de propo-
sito para mamai, que foi a sala em que as
raparigas cozião, mandou pintar, lavar, botou
cortinas, e feizoe, e me disse que os sectores quan-
tos erão muito quentes, e o calor fazia mal a ma-
mã, ficamos esperando pelo mes de Maio.

Alhe bom nito e vidros das perolas de ether ainda
cá não chegou ainda será bemice do elleauricio?
O meu Henrique, me acostumou a receber sempre
cartas delle agora estou sentindo a falta, porque
a mais de 8 dias que não recibo cartas de
Petropolis, e dego. lhe adeus, que esta carta já
he bem comprida

Reciba lembranças de todos e muitos abraços
de
Sua vovó cada vez mais sua amiga
M. de Mello